

Arnaldo de Camargo Pires

(em 27 de março de 1975,
em visita à minha casa,

Contou-me o Camargo da Universidade Estadual, que seu avô ^{seu avô} homem muito rico, do Estado do Rio de Janeiro, negociando com tropas, veio a Sorocaba onde viu uma cabecinha modesta, analfabeta, e por ela se apaixonou. Pediu-lhe em casamento mandando buscar o enforal e o vestido de noiva, da França.

Para a residência, foi ao sobrado do Barão de Moji Mirim (o maior da cidade) e ofereceu ao Barão um alto preço pelo sobrado. O Barão recusou pois não queria vendê-lo, mas, diante da insistência do negociante de tropas, pediu um preço absurdo que foi aceito e pago na hora pelo pretendente. Idêntica transação se fez com o mobiliário do sobrado, que havia sido comprado na França, quando o Barão preparou a casa e nela hospedou os Imperadores Dom Pedro e Dona Teresa Cristina, em 1875. Grande parte destes móveis, estão em Sorocaba, em casa de filhas do tropeiro.

Este, depois de casado, submeteu a esposa ao ensino de vários professores trazidos das capitais e a fez perfeita senhora culta e de requintado hábito.

Depois o tropeiro reuniu os elementos mais representativos da cidade, que viviam em discórdia, e propôs uma paz sob sua chefia política. Proposte aceita, tornou-se o chefe absoluto da política até seu falecimento. Os filhos e netos não entraram para a política.

O Barão de Mogi Mirim hospedou os
os Imperadores, em 1875 e 1878 ("A Perseverança" III de Si
locala e 206)

Em 1886 o Barão e o dr. João Hen-
rique Adams, mudaram-se para o Rio (303). O Barão
faleceu no Rio a 19-I-1887 (329)